

Ata da 18ª Sessão Ordinária, do 3º Período Legislativo, da 3ª Sessão Legislativa, da 3ª Legislatura da Câmara Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos dezoito dias do mês de junho do ano de 2007, reuniram-se na Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Antoninha Leuci de Oliveira, Aníbal Alves Vilela, Carlos Adelar Faganello, Ilton Provenzi, Gerson Antonio, Luis Carlos de Melo, Pascoalina Grassioto, Rita de Cássia Moretti Liutti, e Valdecir Rodrigues Garcia, sob a Presidência do Vereador Valdecir Rodrigues Garcia, que declarou: “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. Na seqüência o Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão anterior e por não haver nenhuma observação, o Presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por todos. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura das correspondências recebidas desde a última Sessão. Após, o Presidente deixou a Tribuna à disposição dos Vereadores, momento onde pronunciou-se o Vereador Ilton Provenzi que, após uma licença de trinta dias, retorna a Casa e coloca-se novamente a disposição de todos. Relata do bom trabalho que a Câmara realizou durante esses trinta dias, pois ouviu comentários e afirma que é assim que a Câmara deve trabalhar. Comenta que hoje esteve em nossa cidade o Sr. Darcy José Werlang, que foi um dos primeiros vereadores no Município, ele foi o relator da Lei Orgânica de nosso Município, bom vereador que ajudou Feliz Natal a dar os primeiros passos. O qual deixou um forte abraço a todos os vereadores e também à população. Expõe que o trabalho do vereador é sempre bem vindo. Assegura que acompanhou todos os trabalhos da Câmara, os projetos que tramitaram aqui, e fica orgulhoso em saber que os vereadores de Feliz Natal mobilizam o Legislativo. Relata que os cidadãos não deveriam vir assistir uma

Sessão apenas quando houver uma discussão sobre sua classe especialmente. É interessante que sempre acompanhassem os trabalhos, professores, alunos e trabalhadores, pois isso é importante. Sabe que as dificuldades são grandes, principalmente o Setor Madeireiro com as crises que vem passando, mas é preciso que todos trabalhem juntos, em parceria para conseguirmos passar por essa fase. Em seguida se pronunciou o vereador Carlos Adelar Faganello relatando das conquistas frente à crise que afetou o setor madeireiro, onde preferiu-se, ao invés de estar formando comissões para estar batalhando atrás de projetos, delegar todos os poderes para o Prefeito municipal. Assegura que seu trabalho vem dando resultado, na semana passada já conseguiu aprovar projetos de manejo. Comenta que o Prefeito está realmente se empenhando nesta luta, está deixando inclusive seus afazeres aqui na cidade para poder ir à Cuiabá em busca de fazer com que este setor volte à atividade. A dificuldade é grande, mas transmite com alegria o que já foi alcançado. Afirma que nesta segunda o Prefeito retornou à Cuiabá, mas antes de ir lhe garantiu que, mesmo que ele tenha que perder mais uma semana lá, mas ele conseguirá aprovar mais uns dois projetos de manejo, para que se possa assegurar o que é mais importante para o nosso Município, que é fazer com que essas empresas voltem a trabalhar e, conseqüentemente assegurando o trabalho de muitas pessoas, que dependem dele para tirar seu sustento. Prosseguindo se pronunciou o vereador Luis Carlos de Melo parabenizando os moradores do Assentamento ENA pela festa realizada lá neste final de semana. Aproveita para fazer uma reclamação, que inclusive já fez a Secretária de Educação, mas gostaria de pedir ao vereador Gerson, que sempre está presente naquele Assentamento, com relação a um queixa dos alunos e também dos professores, a respeito de que a diretora daquela escola citou que se as professoras participassem das missas no horário de aula, elas teriam de repor esse horário depois. Então, disse que ficou algo estranho, pois, antigamente, foi incluída na grade curricular as aulas de ensino religioso, por isso não vê problemas em assistir uma missa, onde o aluno só em a aprender com relação a religião.

Pede ao vereador Gerson que conversasse com a diretora, pois pensa que ela está errada. Em seguida se pronunciou o vereador Gerson Antonio chamando bem vindo o vereador Ilton, pelo seu retorno e aproveitando sua fala, esclarecer que a classe dos professores foi convidada, de forma especial, para estar aqui na primeira votação das Emendas e do projeto do estatuto dos servidores públicos, inclusive contrariando, até falha de alguns vereadores, que chegaram a dizer para o nobre prefeito que teria sido ele próprio ou a Secretária de Educação, Sra. Salete dos Santos da Silva, que teriam fermentado a situação, dizendo para os professores participarem daquela Sessão. Então, para que não paire nenhuma dúvida, relembra em tribuna que o nobre Presidente convidou a professora Joice e a professora Aninha para que estivessem presentes e trouxessem os professores para acompanhar a Sessão. Dessa forma, esclarece algumas vozes que ecoaram por aí dizendo que foi sua pessoa que fermentou a vinda dos professores, até porque assegura que realiza seu trabalho por livre e espontânea vontade e não convida as pessoas para viver ver seu trabalho, convida algumas pessoas, por vezes, para acompanhar os trabalhos dos parlamentares desta Casa. Com relação a reclamação do vereador Luis, coloca que sabe qual a professora que esta reclamação, uma vez que essa professora tem o costume de tentar prejudicar todo e qualquer trabalho que começa a dar certo lá no Assentamento, por isso não tem medo de direcionar qual professora que é. Inclusive nas discussões lá é muito fácil, porque não guardam a missa para um horário da tarde, quando os alunos não tenham compromisso, uma vez que o horário de ensino religioso é inter-confessional e não pode ser direcionado para nenhuma das religiões. Então fica tranquilo, de acordo com a agenda do padre, para ser marcada a missa, por exemplo, pro sábado ou pro domingo, na parte da tarde ou da noite, até porque os ônibus podem ficar a espera. Porém o que não pode, e coloca que comprarão uma briga muito grande com as pessoas de outra religião, parar a aula e liberar determinadas religião e dizer, olha vocês estão liberados para ir ao culto de vocês, enquanto as outras religiões não têm nada a fazer. Afirma que isso é contrário às Leis,

mesmo que os católicos vão tentar falar que isso é justo, porém, diante da Legislação Educacional, isso é contrário à legislação e não pode ser feito. Relata que quando esteve lá, na última missa que teve, inclusive deu aula lá naquele dia, os professores e os alunos foram liberados para assistir a missa. Declara que a diretora pecou naquele dia no seu trabalho, por ter feito isso, uma vez que contrariou a legislação educacional, contudo afirma que ela tomou essa atitude com bom senso, tentando evitar determinado tipo de briga. Retornando a tribuna o vereador Luis Carlos de Melo disse que não foi só uma professora que lhe fez essa reclamação, assim como os alunos também. Não concorda com esta Lei citada pelo vereador Gerson, pois pensa que se as outras religiões não podem, ou não querem ir não tem problema, mas que dêem o direito dos outros alunos e professores de participarem da missa, até porque o padre nem sempre tem disposição para estar lá no horário que é possível. Pensa que quando a missa é marcada no horário da escola, não tem porque do aluno não participar. Logo após se pronunciou a vereadora Rita de Cássia M. Liutti, aproveitando a discussão, sem tomar partido, comenta com relação ao padre, que já tem seu cronograma certinho, onde ele passa aqui na cidade de manhã e vai direto pro Assentamento e volta pra cidade, onde ele faz a missa de noite. Por isso coloca que não tem como ele mudar o horário. Contudo com relação se está certo ou não dentro do regimento da escola, é preciso analisar os prós e os contras, porque prejudicar também a sala de aula não pode, mas participar de uma missa também não é errado, contudo é necessário usar o bom senso para não prejudicar nenhuma das partes. Prosseguindo, fez uso da palavra o vereador Aníbal Alves Vilela fazendo menção à Indicação nº 021/2007, de autoria dos vereadores Gerson Antonio, Carlos Adelar Faganello, Antoninha Leuci de Oliveira, Pascoalina Grassioto e Valdecir Rodrigues Garcia, que diz respeito à ampliação da Escola no Bairro Bela Vista. Gostaria de fazer algumas ressalvas; comenta que na data em foi discutida esta Indicação, nesta Casa de Leis, foi um pouco polêmica, inclusive seu voto foi contrário e, naquele dia se justificou do por que seu voto seria contrário, porém, afirma que

ocorreu um equívoco, uma vez que saiu um comentário de que alguns vereadores desta Casa tinham dito que o Prefeito gastou oitocentos e vinte mil reais, verba que foi aprovada na Lei nº 181/2006 e que foram gastos esses oitocentos e vinte mil reais na construção da escola naquele bairro. Relata que isso vazou, mas teve o privilégio de ler a ata e não encontrou em nenhum lugar onde os vereadores dissessem nesta Tribuna que o Prefeito gastou oitocentos e vinte mil reais na construção da Escola no Bairro Bela Vista. O que encontrou na ata foi que esta Casa de Leis aprovou o projeto que o Prefeito mandou para construção da Escola e aquisição de outros bens escolares, inclusive um veículo. Assegura que isso sim está escrito na ata, mas que o Prefeito gastou oitocentos e vinte mil reais na construção da Escola no Bairro Bela Vista, isso não é verdade, porém vazou, e por isso hoje faz esse esclarecimento. Toda a verba que foi gasta naquela escola até agora totaliza duzentos e dois mil, setecentos e trinta e dois reais e sessenta e quatro centavos. Por isso essa história de que o Prefeito gastou oitocentos e vinte mil reais, deixa claro que não foi de sua boca que saiu e também não viu escrito na ata que teria saído da boca de um vereador. Está com a ata em mãos e se alguém quiser ver ela está à disposição, para provar que nenhum vereador desta Casa comentou que foram gastos oitocentos e vinte mil reais na construção daquela escola. Com relação ao seu voto contrário na época deixa claro que votou contra a ampliação daquela escola porque até então nenhum vereador desta Casa tinha conhecimento do projeto daquela escola, todavia esta semana chegou a suas mãos a planta da escola e por isso está fazendo algumas correções. Expõe que sempre admirou o trabalho do Prefeito Manuel, já disse isso anteriormente. Nunca teve dúvidas da forma que o Prefeito vem trabalhando no Município. Contudo, é lamentável que vazem informações de que o Prefeito gastou oitocentos e vinte mil reais na construção daquela escola. Reforça o que falou na época, de que não votaria a favor da ampliação da escola porque não concordava que uma escola fosse ampliada ou fosse feita uma reforma na mesma, antes dela ser inaugurada. Fez essa afirmação na época, pois achava que, se a escola estava pronta, o

Prefeito deveria inaugurá-la para então fazer a ampliação. Expõe que o Vice-Prefeito lhe passou uma planta da escola esta semana e, de acordo com o projeto ainda faltam ser construídas dez salas de aula e mais alguns banheiros, além de uma quadra. Então, os recursos que foram aprovados seriam para construir uma escola desta natureza. E quando disse que votaria contra, é porque achava que a escola já estaria pronta. Porém a falha não foi só sua, também porque até aquele momento a Prefeitura não tinha repassado a esta Casa o projeto da Escola. Chegou esta semana a suas mãos o projeto e a planta da escola. Por isso gostaria de deixar claro de que esta Casa de Leis não disse em momento algum que o Prefeito gastou oitocentos e vinte mil reais para construir quatro salas de aula. Repete que o valor gasto foi de duzentos e dois mil, setecentos e trinta e dois reais e sessenta e quatro centavos. Coloca que o Prefeito está de parabéns, a equipe de administração também, por ter atendido as ansiedades desta Casa de deixar os vereadores informados com relação ao projeto da escola, pois tem certeza de que se esta planta teria chegado às mãos dos vereadores em tempo, jamais teria criado toda aquela discussão. Aproveita a oportunidade para ler um trecho daquela ata, do pronunciamento do vereador Gerson Antonio, que segue: “Coloca que é preciso deixar ideologia política partidária de lado e trabalhar por Feliz Natal, pois não adianta ouvir comentários de pessoas desinteressadas no Município e fazer de conta que não ouviu. E cita dois exemplos que ocorreram na semana anterior, um deles é a mentira feita por pessoas que não gostam de Feliz Natal que disseram que o Executivo do Município pegou cerca de oitocentos mil reais para fazer a Escola Estadual, contudo afirma que essa mentira passa por algumas pessoas que teriam condições de explicar, mas não o esclarecem. Afirma que a Escola Estadual foi uma obra do Governo do Estado e que a única parceria do Município foi à doação dos terrenos em que a Escola foi construída. Pergunta onde fica o papel do vereador, de trabalhar com seriedade e mostrar as pessoas o que é verdade e o que é mentira.” Então, indaga o vereador Vilela, que se algum vereador colocou isso que o vereador Gerson disse, com todo

respeito que tem por sua excelência, ou se alguém comentou isso na rua, mas não houve a capacidade de dar uma explicação, gostaria que o vereador Gerson dissesse qual foi o parlamentar que teve a oportunidade de explicar que o Prefeito não usou esse dinheiro, até porque esse dinheiro é do Estado, mas não o fez. Continuando a leitura da ata diz: “Outra observação que faz é quanto a sair falando que foi aprovado um crédito de oitocentos e vinte mil reais dizendo que foi gasto com a escola.” Essa facilidade de sair falando que o Prefeito gastou também se refere a alguém e acredita que se refere a alguém desta Casa, no entanto, para não restar dúvidas de qual foi o vereador que saiu comentando isso, pede ao vereador Gerson que explique, sem nenhuma arrogância. Sua intenção é de sanar todas essas dúvidas. Em seguida se pronunciou o vereador Gerson Antonio questionando até que ponto isso contribui para o Legislativo, buscar coisas que aconteceram lá atrás, apenas para trazer desavenças para esta Casa. Não vê aonde esta discussão vai contribuir para o bom andamento desta Casa, principalmente para o nobre vereador que é da Mesa Diretora. Relata que o Excelentíssimo Prefeito, Sr. Manuel Messias Sales, perdeu muito tempo em divulgar nos meios de comunicação como chegou esta Escola Estadual em nosso Município, por isso chegou-se nessa discussão toda e volta a repetir que pessoas descompromissadas com Feliz Natal, e é sobre essas pessoas que falou na ata que o nobre vereador Vilela leu a pouco, que disseminaram justamente essas argumentações que o vereador leu, pois estão na ata e que assina em baixo novamente se for necessário. Comenta que não sabe qual a preocupação do vereador para que esteja agora buscando esse assunto em tribuna livre. Assegura que toda vez que for pra coisa certa, irá à tribuna e falará sim. Afirma que foi dito por pessoas de nossa comunidade que tinha vereador disseminando isso nas ruas e tinha vereador que perdia a oportunidade de falara a verdade para o cidadão de Feliz Natal e foi por isso que foi indignado a esta tribuna. Garante que fará isso com qualquer Prefeito que esteja administrando Feliz Natal, pelo bem da verdade, pois calúnias e coisas erradas não são da índole deste vereador, contudo, pela coisa certa pode contar

com sua pessoa. Retornando à tribuna o vereador Aníbal Alves Vilela dizendo que não quis ofender sua excelência, simplesmente comentou o que está na ata, e como aquela ata tratou de um assunto bastante polêmico, busca esclarecer a respeito dos gastos da escola e como esse assunto que levantou está na mesma discussão daquela ata, que pede a Sua Excelência que esclareça, pois se esse assunto diz respeito a sua pessoa, assegura que a carapuça não lhe serve, pois sempre trabalhou de forma transparente nesta Casa, sempre elogiou o trabalho do Prefeito Manuel, nunca saiu por aí para difamar o Prefeito por qualquer coisa que tenha feito, pois admira muito seu trabalho. Lembra que falou em tribuna que não votou nele quando era candidato a prefeito, mas aprendeu a admirar o seu trabalho, pela sua sinceridade. Diante disso pede desculpas se ofendeu o nobre vereador Gerson, mas coloca que entrou nessa questão, pois está ligada ao assunto e nesta Casa as coisas precisam ser feitas com transparência e não de forma que deixa dúvidas nas pessoas. Por isso vem a tribuna dizer que se alguém estava dizendo por aí que o Prefeito gastou aquela quantia na Escola, que fique desfeito isso, uma vez que o valor gasto foi bem menor. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da Tribuna, o Presidente passou a ordem do dia solicitando ao 1º Secretário que informasse o Quorum presente, informando o mesmo que havia nove vereadores presentes. Dando seguimento, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura da Proposta de Emenda ao Projeto de Lei Municipal nº 015/2007, nº 001/2007, que altera a redação do Art. 18 e Parágrafo 5º do Art. 18 da Lei Orgânica Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso. De autoria da Mesa Diretora. Em seguida o Presidente despachou a Proposta de Emenda ao Projeto de Lei Municipal nº 015/2007, nº 001/2007, à Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Em seguida o Presidente da Comissão, Vereador Carlos Faganello, solicitou dispensa de interstício. Então o Presidente Valdecir Rodrigues Garcia suspendeu a Sessão por alguns minutos para que a Comissão pudesse fazer a análise da Proposta de Emenda. Retornando aos trabalhos, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura da ata da



Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Em seguida colocou a referida Proposta de Emenda em discussão, fazendo uso da palavra o Vereador Carlos Adelar Faganello relatando que a Comissão deu parecer favorável, pois a Lei antiga tinha apenas um parágrafo único e agora passará a vigorar com primeiro e segundo parágrafos. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar, a Proposta de Emenda ao Projeto de Lei Municipal nº 015/2007, nº 001/2007 foi colocada em 1º Votação, sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Requerimento nº 032/2007, que requer no sentido de buscar recursos junto a Secretaria de Estado de Infra-Estrutura para cascalhamento da Rodovia da Soja. De autoria da Bancada PSDB, DEM e PP. Após, o Presidente colocou o Requerimento nº 032/2007 em discussão, pronunciando-se o Vereador Gerson Antonio dizendo que a argumentação que usará para este requerimento, também servirá para a indicação, que tem a mesma finalidade. Relata que esta Rodovia da Soja representa para nós o grande eixo não só como meio de transporte, mas também como opção de aberturas de áreas, de facilidade dos próprios produtores estarem incrementando seus plantios. Percebe-se, ao longo do tempo, que o Governo do Estado tem deixado o Município a mercê de recursos pra manutenção daquela rodovia, o que tem conseguido é muito pouco, a quantidade de óleo diesel que chega para o nosso Município é pouca, até as promessas são poucas, imagine então a quantidade de óleo diesel que chega para manutenção daquela rodovia. Suas preocupações, já de agora estão salientando, bem antes que o problema aconteça, problema esse que já aconteceu no ano passado e tem certeza que tanto o vereador Ilton, quanto o vereador Carlos Faganello tecerão algum comentário com relação a essa rodovia, e estamos passando por um grande momento de crise e vamos precisar daquela rodovia principalmente no período chuvoso para transporte de produtos de origem florestal, mas também para transporte de produtos agrícolas. Será uma grande contradição, não será fácil conciliar o transporte desses dois tipos de produtos naquela rodovia, com certeza acontecerão desavenças entre industriais

da área madeireira com agricultores, mas será preciso enfrentar essa situação e, quanto mais cedo for, melhor é nos precavermos. Então, trata-se de uma cobrança que fazem ao Executivo para buscar recursos financeiros, e não esmolas em óleo diesel em quantidade irrisória pro nosso Município, e nem a Emenda Parlamentar de dez ou quinze mil litros de óleo diesel. São recursos que se farão necessários para conservação daquela rodovia. Quanto à indicação que virá logo mais, que também é neste sentido, é onde coloca a necessidade do mesmo cascalhamento, do mesmo levantamento da rodovia, mas aí, com todo aval da Câmara Municipal, como sempre houve, para colocar as máquinas do Município para atuar novamente naquela rodovia, que é uma rodovia estadual. O que já é de praxe acontecer, todavia espera-se agora que essas máquinas do Executivo estejam lá trabalhando, desde que tenha vindo primeiro o recurso financeiro pra manutenção daquela rodovia. Expõe que esta sugestão vem bem antes do problema acontecer, que é para dar tempo de nos prevenirmos e prevenir também o Governo do Estado com relação a este problema que enfrentaremos, com certeza. Na seqüência se pronunciou o vereador Carlos Faganello afirmando que certamente esta será a rodovia mais cobrada no período das chuvas. Este ano ela estava a mercê de ser interditada, tiveram um trabalho terrível para consertar certos pontos, mas mesmo assim ela quase foi interditada. Com relação aos produtos de origem florestal que o vereador Gerson colocou, expõe que se persistir o atraso na exploração florestal, por mais que se faça um trabalho de contenção nos dias chuvosos será difícil controlar. A fronteira agrícola nas áreas próximas a rodovia também estão em franca expansão. Temos grandes áreas sendo plantadas este ano e não podemos deixar pra resolver esse problema lá no mês de fevereiro ou março, pois aí não conseguirão resolvê-lo. É preciso cobrar a Secretaria de Estado de Infra-Estrutura, buscar parcerias, na medida do possível para não acontecer o que aconteceu este ano. Relata que demos sorte porque o Executivo se empenhou muito, praticamente com recurso próprio, teve lugares em que num trecho de quinhentos metros foram necessários duzentas cargas de cascalho, o que dá uma

dimensão do tamanho do atoleiro. Por isso fala da importância dessa cobrança, inclusive o empresário que construiu essa estrada lhe disse que é parceiro para estar reivindicando essa ação. Pensa que a contrapartida do Estado deveria ser o cascalhamento desta rodovia. Na seqüência se pronunciou o vereador Ilton Provenzi comentado que tem o requerimento e a indicação que tem praticamente o mesmo objetivo. Relata que só quem trafega por essa rodovia sabe o quanto ela é útil. Informa que naquela viagem em que os vereadores foram à Cuiabá, inclusive sua pessoa, descobriu-se que só haviam dezessete quilômetros desta rodovia cadastrados como rodovia estadual dentro de nosso Município, contudo não sabe de quem é a falha, mas são mais de oitenta quilômetros de rodovia estadual que se encontra dentro de nosso Município. No ano passado veio através do Estado uma quantia irrisória de combustível para manutenção desta rodovia, contudo esta rodovia é o eixo tanto de escoamento de produtos florestais, como também de produtos agrícolas em nosso Município. Como o vereador Carlos disse, essa rodovia foi aberta por um empresário, em parceria com a Prefeitura, contudo apenas para mantê-la é difícil. Sabe que só o Município não conseguirá, e é preciso parcerias, é preciso fazer cobranças para com o Governo do Estado. Essa proposição tem seu apoio, e espera que todos os vereadores também apoiem esta matéria que é de grande importância para o Município. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar, o Requerimento nº 032/2007 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Requerimento nº 033/2007, que requer providências no sentido de, em conjunto com os Órgãos interessados em ajudar os menos favorecidos, tipo Ação Social e demais Entidades preocupadas com o problema social de nosso Município, possamos criar uma horta comunitária. De autoria do vereador Luis Carlos de Melo. Logo após o Presidente colocou o Requerimento nº 033/2007 em discussão, fazendo uso da palavra o Vereador Luis Carlos de Melo solicitando o apoio dos colegas vereadores para aprovarem este requerimento que visa criar um

projeto social em nosso Município. Lembra que entrou com esta proposição no ano de 2005, quando foi reprovada por esta Casa, mas hoje percebe-se a falta desta horta comunitária, uma vez que nosso Município vem passando por esta grande crise e é preciso oferecer mais suporte as pessoas carentes. Acredita que uma horta comunitária ajudaria os menos favorecidos, essas pessoas que não conseguem suprir por conta própria as necessidades de alimentação em suas casas. Pensa que se for algo bem planejado, esta horta não gerará muitas despesas para o Município, mas beneficiará as pessoas mais carentes. Na seqüência se pronunciou o vereador Gerson Antonio afirmando que será favorável à Indicação do vereador Luis, pois não se trata simplesmente de um Requerimento, mas sim de uma Indicação, uma vez que requer algum custo, mas os benefícios com certeza se sobrepõem a qualquer investimento que se faça. Para mostrar ao vereador que realmente é favorável, lembra da Indicação nº 023, de nove de março deste ano, que requeria junto ao Executivo Municipal uma proposição semelhante, porém ousaram um pouco mais ao requerer uma horta, mas que seja uma horta escolar municipal, porque envolvia o caráter educativo. Além de servir como assistência social levando esses alimentos direto as Creches e as Escolas do Município, aproveitava também o momento para ensinar os alunos a também fazerem sua horta em sua residência. Espera que o vereador tenha um pouco mais de sorte do que sua Bancada, pois o importante é que um projeto desse nível seja acolhido pelo Executivo e seja realmente feito, trazendo as melhorias de que nossos munícipes precisam. Em seguida se pronunciou a vereadora Rita de Cássia M. Liutti colocando que esta indicação já era para ser aceita mesmo. Relata que em discussão com o Conselho de Alimentação Escolar também se comentou sobre essa horta, incluindo a educação, ensinando como plantar, auxiliando nas creches também. Então, por falta de reivindicação não é, uma vez que o Conselho Municipal de Educação também fez esse requerimento. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar, o Requerimento nº 033/2007 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário

que efetuasse a leitura da Indicação nº 044/2007, que indica no sentido de levantar através de aterramento os pontos críticos da Rodovia da Soja, assim como participar com máquinas e recursos financeiros para o cascalhamento da mesma. De autoria da Bancada PSDB, DEM e PP. Logo após o Presidente colocou a Indicação nº 044/2007 e, por não haver ninguém interessado em se pronunciar, a Indicação nº 044/2007 foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura da Indicação nº 045/2007, que indica no sentido de construir e equipar um Posto de Saúde no Assentamento ENA. De autoria da Bancada PSDB, DEM e PP. Logo após o Presidente colocou a Indicação nº 045/2007 em discussão, fazendo uso da palavra o Vereador Luis Carlos de Melo colocando que esta indicação é muito boa, mas confessa que ficou um pouco chateado com ela, uma vez que vem trabalhando em cima dessa matéria desde o início de seu mandato como vereador, fez essa indicação em 2005, novamente em 2006, mas infelizmente, em conversa com a secretária em 2007 ela não reprotocolou a matéria e agora já se está quase na conclusão deste posto de saúde, pois protocolou um ofício junto ao Deputado Mauro Savi, de nº 002/2007, em que o deputado lhe sinalizou de que fará este posto de saúde no Assentamento, inclusive enviou ao Deputado a planta deste posto de saúde. Então, revela que fica um pouco chateado que a Bancada PSDB, DEM e PP tenha entrado com esta matéria, indicação que já vem trabalhando em cima há tempos. Pensa que é preciso que os vereadores tenham um pouco de postura. Afirma que desde o início de seu mandato até hoje nunca indicou qualquer matéria da Bancada PSDB, DEM e PP, pelo contrário, acredita que não precisa copiar matéria de ninguém. Afirma que votará a favor porque gosta daquela comunidade, mas está chateado, pois nunca fez menção sobre os projetos dos outros vereadores. Essa indicação já está por ser concluída e questiona de porque copiar a matéria dos outros. Em seguida se pronunciou o vereador Gerson Antonio lembrando que os problemas do Município não são de um ou de outro vereador, os problemas do Município são de todos os munícipes, de todas as

peças que se preocupam com o bem-estar da população daquele Município. Causa-lhe muita surpresa a atitude do vereador Luis, pois, um pouco antes o vereador colocou uma proposição que andou muito perto de ser uma cópia fiel de uma indicação de sua Bancada neste ano de 2007. Relata que a matéria foi protocolada este ano, não havia nenhum protocolo, e se o nobre vereador pensa que prejudica o andamento, expõe que seu pensamento diverge totalmente do dele nesse sentido, sugere então que seja retirada de pauta a proposição e deixa-se então o nobre vereador com sua preocupação, com sua indicação, se está saindo o posto de saúde. Porém o nobre vereador esqueceu de divulgar para a comunidade, pois não tem ninguém sabendo disso até agora, nem esta Casa de Leis sabe. Então convida os colegas autores da proposição a retirarem-na de pauta se ela atrapalha o andamento dos trabalhos do nobre vereador, pois para sua Bancada, o importante é que saia esse empreendimento naquele Assentamento, independente de quem seja o autor. Retornando à Tribuna o vereador Luis Carlos de Melo expôs com relação à indicação da horta comunitária, de que teria copiado a matéria da Bancada, mas relata que ele propôs essa indicação em 2005. Assegura que não pediu para que essa matéria fosse retirada de pauta, simplesmente disse que ficou chateado, até porque nem consultar o vereador Gerson o consultou sobre essa matéria. Pensa que o vereador tem de respeitar o trabalho do outro. Na seqüência se pronunciou o vereador Ilton Provenzi colocando que a indicação é muito necessária e pensa que o trabalho do vereador não é apenas fazer indicações e requerimentos. Por exemplo, ele mesmo entra com pouquíssimas matérias, mas ninguém pode dizer que ele não é parceiro e não está ajudando a resolver os problemas do Município. O fato do vereador se envolver, discutir, votar a favor ou contra faz com que o vereador participe. Por isso, acredita que nesta discussão específica, seria o caso de conversar antes, ou fazer a matéria em conjunto, pois não vê porque criar caso numa matéria dessa natureza, até porque todo morador daquele assentamento sonha em ter um posto de saúde lá para atendê-los. Pelo exposto os vereadores devem trabalhar juntos buscando a realização

deste trabalho, pois quem ganha com isso é aquele povo que está sofrendo, por estar longe do atendimento de saúde. Acredita que não é necessário retirar essa matéria de pauta, é preciso aprová-la, pois ela é muito importante e também cobrar do Prefeito para que realmente venha a acontecer. Em seguida o Presidente colocou que o ciúme é grande, mas a necessidade daquela população é maior, e o que está sendo discutido é a necessidade daquele povo. Se o vereador Gerson resolveu entrar com essa indicação, certamente não foi com a intenção de tomar idéia de outro vereador, tanto que na indicação consta claramente que esta matéria reforça as indicações do vereador Luis Carlos de Melo, o que não tira seu mérito. Retornando à Tribuna o vereador Gerson Antonio expôs que, para se isentar do que o nobre vereador está dizendo é que foi feito o que o Regimento Interno pede, quando protocolar uma proposição que algum outro vereador no passado protocolou nesta Casa, faz-se necessária uma busca, e isso foi cumprido, pois consta na propositura que ela reforça outra propositura, com o nome do autor, inclusive. E por falar em oportunismo, acredita que não faz muito tempo que o nobre vereador Luis teve a idéia de sugerir ao Executivo municipal a criação da Secretaria de Agricultura. Lembra que isso foi fruto de uma discussão dos vereadores e, na próxima semana já apareceu à propositura do nobre vereador. Acha necessário fazer essa lembrança também. Prosseguindo se pronunciou o vereador Carlos Faganello ressaltando que essa indicação foi feita para aquela pessoa que é parceira, que é o Prefeito Municipal. Relata que passa muito por essa tribuna que foi conseguido isso com certo Deputado, aquilo com outro, mas na realidade nem sempre é assim. Narra que, há poucos dias cobrou seu Deputado, pois para pedir votos, fazer com que os outros trabalhem pedindo votos, aí eles são bons. Mas como nosso Município não tem muitos eleitores, na hora dos Deputados retribuírem, de fazerem alguma coisa é muito difícil. Pensa que os vereadores precisam se dar as mãos para solucionar o problema da população. Acredita que o vereador Luis também está de parabéns por estar batalhando em cima deste posto de saúde, mas diz a ele que não adianta confiar muito em

Deputado, até porque faltam ainda mais de três anos para a eleição. Pode acontecer de ficarmos esperando este posto de saúde e ele não vem, contudo o Executivo pode estar com a “bala na agulha” para contemplar esse povo. Por isso acredita que é dever do vereador cobrar. Retornando à Tribuna o vereador Luis Carlos de Melo dizendo que em momento algum disse que é contra a matéria, pelo contrário, é favorável e briga por aquele povo. O que quer dizer é que é necessário haver parceria, amizade, união dentro da Câmara e, para isso, não custa nada o vereador conversar, saber como está o andamento da coisa. Foi isso que cobrou. É favorável a matéria. E acrescenta que acredita que, desta vez, será atendido pelo seu Deputado. E, quanto ao Poder Executivo, se fizer este posto de saúde, melhor ainda, pois cobrou por dois anos e não conseguiu, espera que desta vez aconteça. Logo após o Presidente acrescentou que nem tudo o que é cobrado do Executivo vem a acontecer, e a questão é a verba escassa. A saúde de nosso Município, muitos dizem que vai mal, mas acredita que nossa saúde vai bem se comparada a outros Municípios. Nossa saúde vem melhorando, tanto que, neste final de semana, um Microônibus levou vinte e sete pacientes à Cuiabá. Se não lhe falha a memória, no dia seguinte irão mais quatro pacientes para cirurgia em Sinop. São exemplos de que nossa saúde está progredindo e assegura que melhorará ainda mais assim que a Prefeitura mudar para seu prédio novo e for instalado outro PSF no atual prédio que a Prefeitura se encontra. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar, a Indicação nº 045/2007 foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. E por não haver mais nada a constar na ordem do dia o Presidente encerrou a Sessão, e Eu lavrei a presente Ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo Presidente e demais Vereadores.